

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM ANEMIA MEGALOBLÁSTICA, ATENDIDOS NO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO CEARÁ - HEMOCE CRATO-CE

PALOMA DUARTE CARDOSO, MILEYDE PAULINO ALVES DE LIMA, JACQUELINE COSMO ANDRADE,

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM ANEMIA MEGALOBLÁSTICA, ATENDIDOS NO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO CEARÁ - HEMOCE CRATO-CE. A anemia é caracterizada por uma diminuição do hematócrito, da concentração de hemácias no sangue ou da concentração de hemoglobina.[1] A anemia megaloblástica é a principal anemia macrocítica e decorre da deficiência de vitamina B12 e/ou ácido fólico. O tratamento da anemia megaloblástica depende muito da sua causa, portanto, se o distúrbio é causado por baixa ingestão de vitaminas, por exemplo, o tratamento é feito através da inclusão dessas vitaminas à dieta. Os sintomas são muito parecidos com os outros tipos de anemia, como palidez, cansaço, fraqueza, e outros.[2] Um dos seus diagnósticos é dado através do Hemograma (exame de sangue).[3] É de extrema importância que as pessoas tenham conhecimentos sobre a anemia megaloblástica, sabendo os fatores de riscos, onde com a pesquisa dos perfis epidemiológicos, se obtém esta informação, sabendo que o diagnóstico precoce é de extrema importância. Dentro desse aspecto o presente trabalho tem como objetivo ressaltar o perfil epidemiológico dos pacientes com Anemia Megaloblastica, atendidos no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará- Hemoce Crato -CE.

PALAVRAS-CHAVE: ANEMIA MEGALOBLÁSTICA, VITAMINA, DIAGNÓSTICO.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA